

**PROVA DE INGRESSO PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA FREQUÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Faculdade de Ciências e Tecnologia

2025/2026

***Componente Específica de História para o Ingresso nas Licenciaturas em Património Cultural
e Arqueologia, Arquitetura Paisagista, Educação Básica e Educação Social.***

O exame é constituído por duas partes:

Parte I: **Perguntas de opção** - Caracterize, à sua escolha, sucintamente, três (e apenas 3,) dos seis (6) tópicos seguintes - [das perguntas 1 a 6, inclusive, deve responder apenas a três delas]. Cada uma destas três perguntas tem a cotação de 4 valores.

Parte II: **Pergunta obrigatória** [pergunta 7]. A pergunta 7 tem a cotação de 8 valores.

PARTE I

1. A Democracia na Antiguidade Clássica
2. Os mosteiros medievais como espaços de religião e de cultura
3. As ordens mendicantes e as cidades medievais
4. O Absolutismo e o Estado Moderno
5. O Iluminismo e as transformações do pensamento no século XVIII
6. Liberalismo e autoritarismo nos séculos XIX e XX

PARTE II

7 - Comente, livremente, o seguinte texto:

“O conceito de arte não define, pois, categorias de coisas, mas um tipo de valor (...) O valor artístico de um objeto é aquele que se evidencia na sua configuração visível ou como vulgarmente se diz, na sua forma (...) Qualquer que seja a sua relação com a realidade objetiva, uma forma é sempre qualquer coisa que é dada a perceber, uma mensagem comunicada por meio da percepção. As formas valem como significantes somente na medida em que uma consciência lhes colhe o significado: uma obra é uma obra de arte apenas na medida em que a consciência que a recebe a julga como tal. Portanto, a história da arte não é tanto uma história de coisas como uma história de juízos de valor. Na medida em que toda a história é uma história de valores, ainda que ligados ou inerentes a factos, o contributo da história da arte para a história da civilização é fundamental e indispensável.”

Giulio Carlo Argan, Maurizio Fagiolo, *Guia de História da Arte*, 2ª edição, Lisboa, Editorial Estampa, 1994, p. 14.

Classificação da prova

A prova é classificada numa escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores assim distribuídos:

I Parte: 4 (quatro) valores para cada um dos tópicos, no total de 12 (doze) valores;

II Parte: 8 (oito) valores, incidindo sobretudo na correção, clareza, informação e coerência do texto a produzir.

Material autorizado

Os examinandos só podem utilizar, como instrumento de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. Não são permitidos quaisquer outros auxiliares.